

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ASSOCIADAS AO BRUXISMO EM JUAZEIRO, BAHIA

PROFILE OF PATIENTS ATTENDED FOR TEMPOROMANDIBULAR DISORDERS
ASSOCIATED WITH BRUXISM IN JUAZEIRO, BAHIA

PERFIL DE LOS PACIENTES ATENDIDOS POR TRASTORNOS
TEMPOROMANDIBULARES ASOCIADOS AL BRUXISMO EN JUAZEIRO, BAHIA

Bruna Guedes Brandão Torres¹
Jéssica Fernanda Alves Rodrigues²
Ariane da Cruz Pereira³
Eric de Souza Soares Vieira⁴
Luiz Henrique Cardoso de Souza⁵

RESUMO: As disfunções temporomandibulares (DTMs) e o bruxismo representam condições de grande relevância na saúde pública, devido à sua alta prevalência e impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos. Esses distúrbios afetam a articulação temporomandibular e os músculos mastigatórios, sendo frequentemente associados a fatores físicos e psicossociais, como estresse e ansiedade. Este estudo tem por objetivo apresentar o perfil dos pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) associada ao bruxismo, considerando gênero e faixa etária, no município de Juazeiro-BA. Trata-se de uma pesquisa transversal, de caráter retrospectivo, baseada na análise de registros administrativos do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) referentes aos anos de 2023 e 2024. Os dados foram coletados considerando as variáveis: idade, sexo e ano de atendimento. Os resultados apontaram uma predominância de atendimentos em mulheres e em indivíduos na faixa etária de 26 a 50 anos. Ainda, se observou um aumento de 27,38% no número médio de consultas em 2024 comparado ao ano anterior. Conclui-se, a partir dos dados epidemiológicos obtidos, que o município de Juazeiro segue a tendência observada em estudos nacionais e internacionais, que apontam maior prevalência de DTM e bruxismo em mulheres adultas em idade produtiva. Essa compreensão do perfil dos pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas pode contribuir significativamente para o aprimoramento das estratégias de diagnóstico, prevenção e tratamento da DTM e do bruxismo em nível municipal, além de subsidiar políticas públicas voltadas à saúde bucal e incentivar o desenvolvimento de novos estudos sobre a temática.

3122

Palavras-chave: Bruxismo. Articulação temporomandibular. Músculo masseter.

¹Graduanda de Odontologia, Faculdade de tecnologia e ciências – UniFTC, Juazeiro- Ba.

²Graduanda de Odontologia, Faculdade de tecnologia e ciências – UniFTC, Juazeiro- Ba.

³Graduanda de Fisioterapia, Faculdade de tecnologia e ciências – UniFTC, Juazeiro- Ba.

⁴ Mestre em Ciências da saúde.

⁵ Cirurgião dentista com especialidade em bucomaxilofacial, implantodontia e DTM- Disfunção Temporomandibular.

ABSTRACT: Temporomandibular disorders (TMDs) and bruxism represent highly relevant conditions in public health due to their high prevalence and negative impact on individuals' quality of life. These disorders affect the temporomandibular joint and masticatory muscles and are frequently associated with physical and psychosocial factors such as stress and anxiety. This study aims to present the profile of patients with Temporomandibular Disorder (TMD) associated with bruxism, considering gender and age group, in the municipality of Juazeiro-BA, Brazil. This is a cross-sectional, retrospective study based on the analysis of administrative records from the Center for Dental Specialties (CEO) for the years 2023 and 2024. Data were collected considering the variables: age, sex, and year of care. The results indicated a predominance of consultations among women and individuals aged between 26 and 50 years. Additionally, a 27,38% increase was observed in the average number of consultations in 2024 compared to the previous year. It is concluded, based on the epidemiological data obtained, that the municipality of Juazeiro follows the trend observed in national and international studies, which point to a higher prevalence of TMD and bruxism among adult women of working age. Understanding the profile of patients treated at the Center for Dental Specialties can significantly contribute to improving strategies for the diagnosis, prevention, and treatment of TMD and bruxism at the municipal level, as well as supporting public policies related to oral health and encouraging the development of further studies on the subject.

Keywords: Bruxism. Temporomandibular joint. Masseter muscle.

RESUMEN: Las disfunciones temporomandibulares (DTM) y el bruxismo representan condiciones de gran relevancia en la salud pública, debido a su alta prevalencia e impacto negativo en la calidad de vida de los individuos. Estos trastornos afectan la articulación temporomandibular y los músculos masticatorios, y suelen estar asociados a factores físicos y psicosociales, como el estrés y la ansiedad. Este estudio tiene como objetivo presentar el perfil de los pacientes con Disfunción Temporomandibular (DTM) asociada al bruxismo, considerando el género y el rango de edad, en el municipio de Juazeiro-BA. Se trata de una investigación transversal, de carácter retrospectivo, basada en el análisis de registros administrativos del Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) correspondientes a los años 2023 y 2024. Los datos fueron recolectados considerando las variables: edad, sexo y año de atención. Los resultados señalaron una predominancia de atenciones en mujeres y en individuos en el rango de edad de 26 a 50 años. Además, se observó un aumento del 27,38% en el número promedio de consultas en 2024 en comparación con el año anterior. Se concluye, a partir de los datos epidemiológicos obtenidos, que el municipio de Juazeiro sigue la tendencia observada en estudios nacionales e internacionales, que indican una mayor prevalencia de DTM y bruxismo en mujeres adultas en edad productiva. Esta comprensión del perfil de los pacientes atendidos en el Centro de Especialidades Odontológicas puede contribuir significativamente al perfeccionamiento de las estrategias de diagnóstico, prevención y tratamiento de la DTM y el bruxismo a nivel municipal, además de respaldar políticas públicas orientadas a la salud bucal e incentivar el desarrollo de nuevos estudios sobre la temática.

Palabras clave: Bruxismo. Articulación temporomandibular. Músculo masetero.

INTRODUÇÃO

Os hábitos parafuncionais são ações feitas de forma involuntária, consciente ou inconsciente, praticadas com frequência, intensidade e duração que podem ocasionar danos perceptíveis ao sistema estomatognático (conjunto de estruturas que realizam funções como mastigação, deglutição, respiração, sucção, fonoarticulação, expressão facial, estética e postura) com consequências nas regiões anatômicas circundantes (NASCIMENTO, 2024). A parafunção, além de ser um fator desencadeador de hiperatividade dos músculos mastigatórios, também pode ser uma resposta à estresses emocionais subjacentes (LEÃO, 2019).

Nesse contexto, o bruxismo é entendido como um hábito parafuncional que envolve a contração dos músculos masseter, pterigóideo medial, pterigóideo lateral e temporal (CAMPELLO, 2021). Atualmente, na odontologia, o bruxismo pode ser classificado como bruxismo em vigília (BV), quando essa parafunção acontece durante o dia, e bruxismo do sono (BS), quando ocorre à noite (SILVA *et al.*, 2022). Os subtipos de BV e BS incluem o primário, sem relação com outras condições médicas, e o secundário, associado a distúrbios neurológicos ou efeitos colaterais de medicamentos (BULANDA, 2021).

A etiologia do bruxismo pode ter fatores psicológicos, locais e sistêmicos comumente associados, no entanto, estudos demonstram que o estresse emocional, conforme destacado por Freitas (2024), influencia diretamente a atividade do bruxismo noturno em situações específicas, como momentos de tensão e nervosismo. A exemplo disso, como pôde ser observado durante a pandemia, período de bastante preocupação, temor e tensão, em que o bruxismo emergiu como o segundo hábito oral mais prevalente entre os comportamentos deletérios, foram diagnosticadas várias pessoas de todas as idades e gêneros (ARAÚJO, 2022).

Para diagnosticar o bruxismo, o paciente precisa passar por uma avaliação cuidadosa, porém, tem sido um desafio para o cirurgião-dentista diferenciar entre bruxismo de vigília e bruxismo do sono, necessitando assim correlacionar bem o diagnóstico com sinais e sintomas apresentados (MENDES, 2024). A confirmação precisa do diagnóstico do bruxismo depende de registros eletromiográficos específicos, relatos clínicos e sinais observados, podendo ser, a partir da disponibilidade desses registros, classificado em três categorias: possível (baseado em autorrelato), provável (relato e exame clínico) e definitivo (relato, exame clínico e polissonografia com gravações audiovisuais) (CARVALHO, 2020).

Ranger ou apertar os dentes são sinais clínicos avaliados nos consultórios odontológicos como sendo hábitos não fisiológicos de etiologias multifatoriais (FALCÃO, 2023). Além disso, na avaliação clínica para o bruxismo, o cirurgião dentista pode observar sinais e sintomas que incluem lesões dentárias (como desgaste de esmalte ou restaurações), alterações musculares (como o desenvolvimento anormal dos músculos da mastigação), estalos articulares (conhecido como estalidos) ao abrir e fechar de boca, dor orofacial, travamento de mandíbula, linha alba bilateral em mucosa jugal, linha edentada na borda lateral da língua, mordiscamento na mucosa, disfunção temporomandibular (DTM) e outras manifestações associadas (MARTINIS, 2022).

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) estão relacionadas com o apertamento e ranger de dentes e à dor miofascial, sendo essa dor, gerada pelo comprometimento das estruturas musculares, propiciando áreas hipersensíveis decorrentes de hábitos bruxistas (NETTO, 2020).

A Articulação Temporomandibular (ATM) desempenha papel fundamental no organismo humano, possibilitando movimentos essenciais como fala, mastigação e deglutição, sendo assim, ela é responsável por cerca de 2.000 movimentos diários e requer harmonia entre fechamento oclusal, músculos equilibrados e função adequada (BATISTA, 2022), por isso, Rela (2024) complementa relatando que as disfunções da ATM estão intimamente relacionadas a uma redução na qualidade de vida, associada a alterações psicológicas significativas e afirma que essas alterações podem gerar ansiedade, depressão e estresse, afetando negativamente a qualidade do sono e limitando a capacidade de realizar atividades cotidianas.

Os procedimentos terapêuticos propostos para tratamento dos sintomas causados pelo bruxismo, como a DTM, abrangem uma análise multiprofissional, cujo objetivo é de reduzir a intensidade da dor, inativar pontos gatilhos musculares, reabilitar o músculo e remover preventivamente fatores desencadeantes (NETTO, 2020). No entanto, como Cunha (2022) enfatiza, não se possui um tratamento específico para lidar com seus sintomas clínicos, destacando assim a importância de desenvolver estratégias terapêuticas individualizadas para cada paciente.

Diante disso, o objetivo deste estudo é apresentar o perfil dos pacientes com Disfunções Temporomandibulares (DTM) associadas ao bruxismo, considerando gênero e faixa etária, no município de Juazeiro-BA.

MÉTODOS

A pesquisa, do tipo quantitativa, usando um delineamento transversal, foi desenvolvida no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do bairro João Paulo II, no município de Juazeiro-BA, onde foram utilizados relatórios administrativos e epidemiológicos, referentes aos anos de 2023 e 2024, para coletar dados relacionados à média de atendimentos mensais no período estudado e o perfil dos pacientes (faixa-etária e gênero) que procuraram o tratamento para DTM em decorrência de bruxismo na unidade. Os dados foram tratados utilizando o software Microsoft Excel[®], versão 2501, e expressos em números absolutos, média e porcentagem.

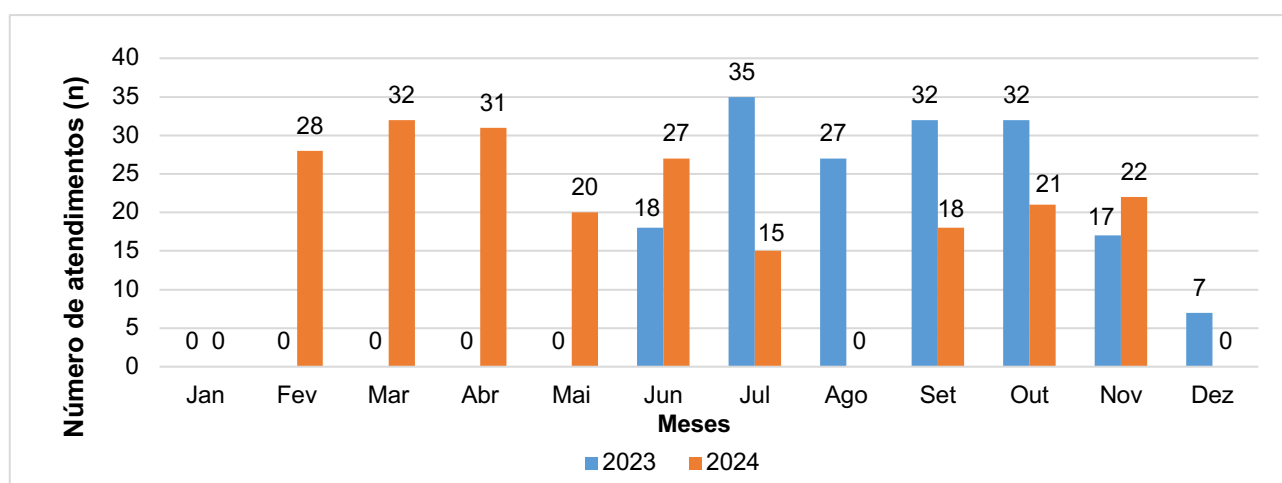
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados do número de atendimentos realizados entre os anos de 2023 e 2024 no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do bairro João Paulo II, no município de Juazeiro-BA permitem compreender a amplitude, quanto problema de saúde, das disfunções temporomandibular (DTM) associada ao bruxismo, em diferentes faixas etárias e gêneros, no município.

No período estudado (2023-2024), foram atendidas 382 pessoas, sendo 2024 o ano com o maior número de atendimentos, com uma média de 214 pacientes. Tal cenário pode estar associado a um aumento na demanda por assistência, maior conscientização sobre a condição estudada ou ampliação da capacidade de atendimento da unidade. Conforme destacam Santos *et al.* (2022), os progressos nas políticas voltadas à saúde bucal, bem como a incorporação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) à Rede de Atenção à Saúde, têm desempenhado um papel relevante na ampliação do acesso e no aumento da procura por esses serviços. Associado a isso, como citado por Machado *et al.* (2023), a maior demanda por serviços de saúde costuma estar associada à ampliação das estratégias de informação e à crescente sensibilização da população quanto às suas condições de saúde e práticas de autocuidado.

Como pode ser observado na Figura 1, há uma considerável variação no número de atendimentos ao longo dos anos.

Figura 1 – Número de atendimentos mensais a paciente com DTM no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Bairro João Paulo II, no município de Juazeiro-BA ao longo dos anos de 2023 e 2024.



Fonte: PEREIRA *et al.*, 2025; Dados extraídos de relatórios administrativos e epidemiológicos do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), do Bairro João Paulo II, em Juazeiro-BA.

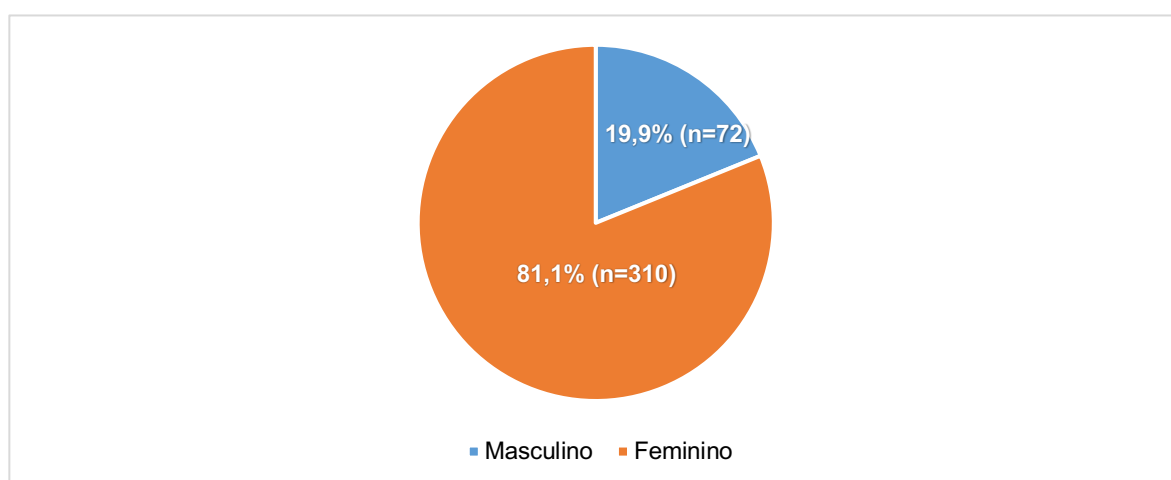
Contudo, foram os meses de julho, setembro e outubro que apresentaram maior número de consultas, no entanto, o maior crescimento percentual no número de atendimentos ocorreu no mês de julho, registrando um aumento significativo de aproximadamente 35% em relação ao mesmo período de 2023. Ressalta-se ainda que, nos meses de janeiro a maio de 2023, não houve busca por atendimento.

Considerando as estimativas da Organização Mundial da Saúde (2022), observa-se que os dados de Juazeiro estão relativamente abaixo da média da população mundial e brasileira, uma vez que há a estimativa de que 30% das pessoas sofram com essa condição, enquanto cerca

de 40% da população brasileira apresentariam alguma manifestação da doença. Freitas *et al.* (2024) percebem que essa problemática pode estar ligada à falta de informação sobre a doença e às barreiras no acesso a tratamentos odontológicos adequados, o que favorece a evolução do quadro entre as pessoas afetadas

Quando estratificados por gênero, do total de atendidos nos anos pesquisados, 310 eram mulheres (81,1%) e 72 homens (19,9%), conforme a Figura 2.

Figura 2 – Número de atendimentos, por gênero, de pacientes com DTM no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do bairro João Paulo II, no município de Juazeiro-BA em 2023 e 2024.



Fonte: PEREIRA *et al.*, 2025; Dados extraídos de relatórios administrativos e epidemiológicos do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), do Bairro João Paulo II, em Juazeiro-BA.

Esse resultado observado no município de Juazeiro-BA segue o fenômeno já registrado na literatura, sendo a maior prevalência da DTM em mulheres. De acordo com Paulino *et al.* (2021), essa predominância pode estar relacionada a características hormonais e anatômicas do sexo feminino, como variações nos níveis de estrogênio, que influenciam a dor e a função muscular, além da maior susceptibilidade ao estresse emocional, fatores que podem afetar diretamente a estabilidade da articulação temporomandibular.

Ainda, Matheus *et al.* (2021) consideram que a maior prevalência de DTM no sexo feminino também pode estar relacionada ao fato de as mulheres serem mais zelosas e atentas à própria saúde em comparação aos homens, buscando assistência médica com mais regularidade. Além disso, os autores ressaltam que níveis elevados de estresse emocional têm sido associados à ocorrência de DTM em mulheres, devido à maior carga de tensão mental.

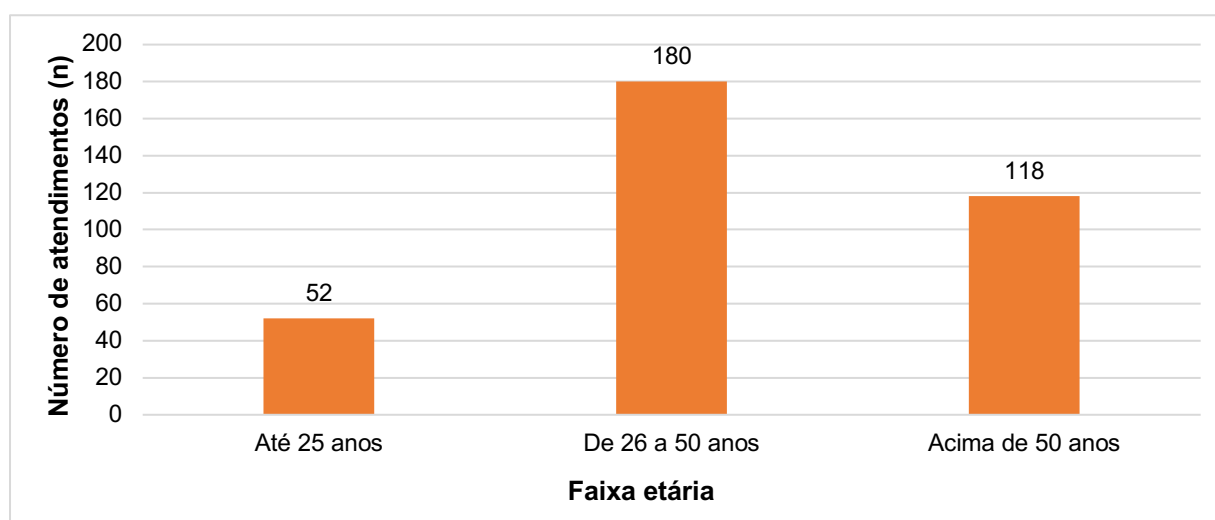
Embora os dados coletados não permitam determinar com precisão o tipo de bruxismo mais frequente entre os pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas de Juazeiro-BA, estudos da literatura oferecem alguns pontos relevantes. Figueiredo *et al.* (2024)

indicam que, entre as mulheres, o bruxismo noturno é o subtipo mais comum, o que pode estar relacionado a fatores psicossociais como estresse e ansiedade, que se manifestam durante o sono e impactam diretamente a saúde bucal feminina.

Nos homens, por outro lado, o bruxismo mais frequente tende a ser o diurno, também conhecido como bruxismo de vigília. Embora o estresse e a ansiedade também estejam presentes, neste grupo esses fatores se manifestam de forma mais ativa ao longo do dia, frequentemente associados a ambientes de trabalho exigentes, tensões musculares contínuas e ao consumo de substâncias como cafeína e álcool, que estimulam o sistema nervoso central e aumentam a atividade muscular involuntária (Schavarski, 2022). Dessa forma, ainda que o estresse seja um fator comum entre os dois sexos, os momentos e as formas como ele se manifestam podem influenciar a predominância de diferentes tipos de bruxismo.

Já em relação à faixa etária (Figura 3), a maioria dos pacientes atendidos, de 2023 a 2024, no Centro de Especialidades Odontológicas em Juazeiro-BA possuía idade entre 26 e 50 anos, correspondendo a 57,6% (n=180) do total, seguido pela faixa de idade acima de 50 anos e até 25 anos, representando 37,8% (n=118) e 16,6% (n=52) respectivamente.

Figura 3 - Número de atendimentos a paciente com DTM no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do bairro João Paulo II, no município de Juazeiro-BA em 2023 e 2024, por faixa etária.



Fonte: PEREIRA *et al.*, 2025; Dados extraídos de relatórios administrativos e epidemiológicos do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), do Bairro João Paulo II, em Juazeiro-BA.

Contudo, quando se compara separadamente os gêneros e se considera a faixa etária, observa-se que a maior parte dos atendimentos femininos (63,9%) foram de pacientes com idades entre 26 e 50 anos, seguido pelas mulheres acima de 51 anos (28,7%), demonstrando assim

que, em mulheres, a prevalência de DTM e bruxismo se estende para além da idade adulta jovem, sendo um problema relevante também entre pacientes após menopausa.

Esses dados estão alinhados com as conclusões do estudo desenvolvido por Mota (2022), o qual identificou que as Disfunções Temporomandibulares (DTMs) ocorrem de 1,5 a 3 vezes mais em mulheres, com maior incidência na faixa etária de 20 a 40 anos. Conforme o autor, as causas permanecem multifatoriais, abrangendo tanto aspectos sistêmicos — como baixo condicionamento físico, fatores emocionais, qualidade do sono e alimentação — quanto fatores locais, tais como traumas na articulação ou nos músculos, alterações oclusais e a presença de hábitos parafuncionais (HP).

Diferentemente do observado entre as mulheres, a distribuição dos casos masculinos mostra que a maior parte dos atendimentos ocorreram em homens acima de 51 anos (47,2%). Esse achado sugere que, na população masculina, os sintomas podem ser menos prevalentes em indivíduos mais jovens, tornando-se mais evidentes com o avanço da idade. Tal hipótese é confirmada em um estudo realizado por Camacho *et al.* (2021), no qual identificou que fatores como menor percepção de risco, bem como, a resistência à busca por serviços de saúde contribuem para a baixa representatividade de jovens nos registros de atendimento.

Além disso, o percentual de atendimentos entre os homens de 26 a 50 anos (40,3%) reforça a hipótese de que fatores como estresse e hábitos parafuncionais, como morder objetos (lápiz, canetas ou tampas), roer unhas ou cutículas, e apertar ou ranger os dentes, podem ser determinantes para o desenvolvimento de bruxismo e disfunções temporomandibulares (DTM) nessa fase da vida. Esses hábitos podem intensificar a sobrecarga muscular e articular, favorecendo o aparecimento de tais condições. Além disso, esses comportamentos estão frequentemente associados a estados de ansiedade e tensão, podendo também estar relacionados a questões depressivas, conforme apontam Filho *et al.* (2024), que constatou que boa parte dos pacientes diagnosticados com DTM, do sexo masculino, possuem depressão.

As evidências até aqui apresentadas têm implicações clínicas importantes, pois demonstram que estratégias preventivas e terapêuticas devem ser adaptadas para diferentes faixas etárias e gêneros, considerando as particularidades de cada grupo. Viana *et al.* (2024) entendem que, devido à complexidade da disfunção temporomandibular (DTM) e o impacto negativo na qualidade de vida, é necessária uma abordagem multidisciplinar que não envolva apenas a odontologia, mas também a fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia, visando um tratamento abrangente.

A elevada prevalência feminina, especialmente na faixa de 26 a 50 anos, sugere a necessidade de abordagens que incluam educação sobre hábitos para funcionais, controle do estresse e terapias multidisciplinares, conforme Araújo *et al.* (2022), que destacam a importância de estratégias integradas para o manejo eficaz do bruxismo, especialmente em populações mais vulneráveis. No caso dos homens, o aumento dos diagnósticos na faixa etária mais avançada reforça a importância da avaliação odontológica contínua e da adoção de medidas preventivas antes do agravamento dos sintomas, como destacado por Oliveira *et al.* (2024), que sugerem que intervenções precoces podem reduzir significativamente o impacto das condições relacionadas ao bruxismo em adultos mais velhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil dos pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Juazeiro-BA, entre os anos de 2023 e 2024, com diagnóstico de disfunção temporomandibular (DTM) associada ao bruxismo consistiu, em sua maioria, de mulheres e indivíduos na faixa etária de 26 a 50 anos, sugerindo possíveis influências hormonais e psicossociais na manifestação da condição.

Observou-se ainda um crescimento de 27,38% no número médio de atendimentos no CEO entre os anos de 2023 e 2024, sendo os meses de junho e agosto os que concentram, historicamente, um maior número de consultas.

Sendo assim, este estudo reforça a importância de uma abordagem integral e multidisciplinar no cuidado aos pacientes com bruxismo. O cuidado integral pressupõe não apenas o tratamento dos sintomas, mas a compreensão do paciente em sua totalidade — considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e comportamentais. Nesse sentido, a atuação conjunta de diferentes profissionais da saúde, como cirurgiões-dentistas, psicólogos, fisioterapeutas e médicos, mostra-se essencial para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento, promovendo, assim, uma atenção mais humanizada e centrada nas reais necessidades dos indivíduos.

Para além do exposto, é oportuno salientar que este estudo oferece dados importantes para a formulação de políticas públicas e estratégias clínicas voltadas ao atendimento de pacientes com DTM e bruxismo. No âmbito científico, os resultados ampliam a compreensão epidemiológica da condição, servindo como referência para futuras pesquisas sobre fatores etiológicos e abordagens terapêuticas. Para a sociedade, a identificação dos grupos mais

vulneráveis possibilita a implementação de ações preventivas e educativas, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Considerando as limitações do estudo, recomenda-se que futuras pesquisas incluam variáveis adicionais, como fatores psicossociais, hábitos parafuncionais e impacto na qualidade de vida. Além disso, estudos longitudinais poderão fornecer dados mais detalhados sobre a evolução clínica da DTM e do bruxismo, contribuindo para a definição de protocolos terapêuticos mais eficazes e personalizados no âmbito municipal.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO ANS, *et al.* Bruxismo como consequência do estresse pandêmico: revisão integrativa. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, 2022; 27(1): 1-13.

BATISTA RR, *et al.* Eficácia do tratamento fisioterapêutico em mulheres com disfunções temporomandibulares: uma revisão integrativa da literatura. *Fisioterapia Brasil*, 2022; 23(1): 173-187.

BULANDA S, *et al.* Sleep bruxism in children: etiology, diagnosis, and treatment – a literature review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2021; 18(18): 9544.

CAMACHO GB, *et al.* Disfunção temporomandibular em adultos: estudo retrospectivo. *Brazilian Journal Of Pain*, 2021; 4(4): 310-315.

3131

CAMPELLO CP, *et al.* Polymorphisms of the serotonin receptors genes in patients with bruxism: a systematic review. *Journal of Applied Oral Science*, 2021; 29(1): 1-11.

CARVALHO GAO, *et al.* Ansiedade como fator etiológico do bruxismo: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): 2-29.

CUNHA LR, SOUSA GVO. O manejo medicamentoso no bruxismo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2022; 8(11): 1-15.

FALCÃO BGM, *et al.* Bruxismo: compreendendo um pouco mais sobre essa parafunção. *Revista Sociedade Científica*, 2023; 6(1): 1-15.

FIGUEIREDO SDS, *et al.* Bruxismo: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 2024; 13(9): 1-9.

FILHO VFS. Disfunção temporomandibular (DTM): uma revisão de literatura de suas causas e tratamentos. *Revista Health Sciences*, 2024; 3(1): 1-8.

FREITAS LC, *et al.* Relação entre bruxismo e ansiedade: uma revisão sobre os efeitos psicossomáticos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2024; 6(9): 1–8.

LEÃO BLC, *et al.* Prevalência de sintomas otológicos e hábitos parafuncionais em pacientes com disfunção temporomandibular. *Revista CEFAC*, 2019; 21: 1–5.

MACHADO AV, *et al.* COVID-19 e os sistemas de saúde do Brasil e do mundo: repercussões das condições de trabalho e de saúde dos profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2023; 28(10): 1–14.

MARTINS G, *et al.* Métodos diagnósticos relacionados ao bruxismo. *Research Connection Journal*, 2022; 2(1): 6–15.

MATHEUS M, *et al.* Associação entre sintomas de DTM, bruxismo, estresse e fatores sociodemográficos em estudantes universitários. *Research, Society and Development*, 2021; 10(14): 1–8.

MENDES JV, *et al.* Formas de diagnóstico para o bruxismo: uma revisão de escopo. *Educação, Ciência e Saúde*, 2024; 11(1): 182–201.

MOTA IG. Estudo transversal do autorrelato de bruxismo e sua associação com estresse e ansiedade. *Revista de Odontologia da UNESP*, 2022; 3: 15–38.

NASCIMENTO AJE, MATOS MF. Reabilitação de unidades dentárias fraturadas ou desgastadas por meio de peças confeccionadas em cerâmica em pacientes bruxômanos – revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024; 10(5): 1861–1870.

3132

NETTO BP, *et al.* Laserterapia e agulhamento seco em pacientes portadores de dor miofascial: estudo comparativo. *Research, Society and Development*, 2020; 9(10): 1–17.

OLIVEIRA JMC, *et al.* Relação entre qualidade de vida e distúrbios temporomandibulares em pacientes que utilizam placa oclusal como tratamento. *Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 2024; 16(2): 1–9.

OLIVEIRA TG, *et al.* Bruxismo como fator etiológico da DTM: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 2024; 47(3): 1–6.

OMS. Relatório Mundial de Saúde 2022. Organização Mundial da Saúde, 2022.

PAULINO MR, *et al.* Prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em estudantes pré-vestibulandos: associação de fatores emocionais, hábitos parafuncionais e impacto na qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23(1): 173–186.

SANTOS LPS, *et al.* Política de saúde bucal no Brasil: transformações e rupturas entre 2018–2021. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2023; 28(5): 1575–1587.

SCHAVARSKI CR, *et al.* Associação entre bruxismo do sono e em vigília e erupção dentária: estudo transversal. *Revista Brasileira de Odontologia*, 2022; 05(12): 06–25.

SILVA FAR, *et al.* Sistemas de classificação de bruxismo. *Scire Salutis*, 2022; 12(3): 280–287.

VIANA PDO, *et al.* Disfunção temporomandibular: analisando tratamentos menos invasivos e sua eficácia – revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2024; 7(5): 01–18.